

PROFESSORES. Aumento mínimo passaria de 12% para 25% já a partir de março do ano que vem

Governo oferece reajuste maior

Proposta agradou parte da categoria, mas ainda precisa ser votada nas assembleias-gerais das universidades

AGÊNCIA O GLOBO

Brasília, DF – O governo ofereceu na noite de ontem uma nova proposta de reajuste nos salários dos professores federais para acabar com a greve da categoria, que já dura quase dois meses e atinge 57 das 59 universidades federais. Representantes dos docentes passaram a tarde reunidos com o governo e ainda deverão consultar as bases para decidir se põem fim à paralisação.

Pela nova proposta, anunciada pela Federação dos Sindicatos de Professores de Instituições Federais de Ensino Superior (Proifesp), o reajuste mínimo passaria de 12% para 25%; o máximo, para professores com titulação maior e em dedicação exclusiva, permaneceria em 40%, além dos 4% já concedidos pelo governo numa medida provisória.

O aumento seria dado já a partir de março de 2013, e não mais no segundo semestre do ano que vem. O custo total, para os próximos três anos, seria de R\$ 4,2 bilhões, em vez de R\$ 3,9 bilhões, como previsto na proposta anterior, rejeitada pelos professores.

Os novos índices foram anunciados no intervalo de uma reunião de representantes dos professores com a Secretaria de Relações do Trabalho do Ministério do Planejamento e a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação.

ASSEMBLEIAS

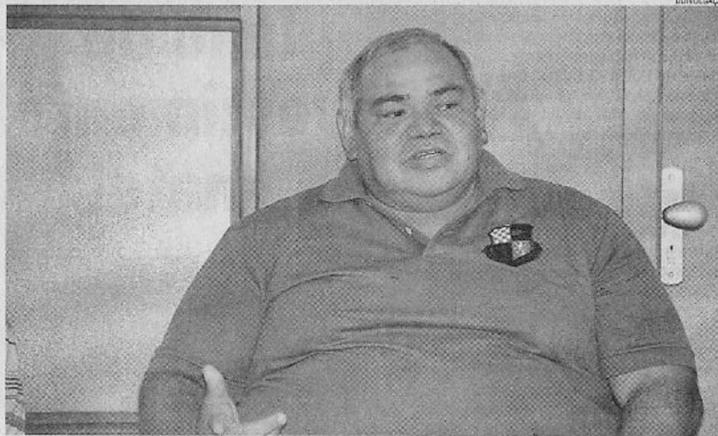
De acordo com o presidente da Proifesp, Eduardo Rolim de Oliveira, a proposta agradou a boa parte da categoria, mas ainda deverá ser votada e aprovada pelas assembleias-gerais das universidades federais para ser aceita e a greve acabar.

A resposta ao governo, disse, deverá ser dada até a próxima semana. "Isso vai depender da avaliação que primeiro nosso conselho fará e obviamente nós faremos uma indicação as bases", explicou o sindicalista.

Para Eduardo Oliveira,

Paralisação

Professores de 57 universidades federais estão em greve há quase dois meses



Eduardo Rolim, presidente da Proifesp, disse que todas as categorias de professores do ensino superior serão contempladas

todas as categorias de professores do ensino superior serão contempladas. "O governo atendeu integralmente o nosso pleito de que ninguém receba menos de 25% de aumento", disse.

No intervalo da reunião, outras entidades que representam a categoria disseram estar ainda insatisfeitas com a nova proposta, apesar do apoio da Proifesp.

O Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sina-sefe) e o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes) reivindicam não apenas aumento salarial, mas uma reestruturação na carreira.

Corte no ponto de servidores grevistas irrita sindicalistas

KELLY MATOS
FOLHAPRESS

Brasília, DF – O governo cumpriu a promessa e cortou o ponto de servidores federais que estão em greve. De acordo com sindicalistas, o contracheque deste mês tem 12 dias de ponto cortados – de 18 a 30 de junho. Diante do corte, representantes de sindicatos apelaram ontem para o ministro da Secretaria Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, para que o governo reconsidere es-

sa decisão.

"Foi tensa a reunião, muito tensa. No início, quando o ministro falou que ele já teve ponto cortado, já foi demitido, nós falamos que isso faz parte do passado, antigamente as pessoas eram escravizadas e nem por isso é aceito isso hoje", afirmou o secretário geral do Sindisep-DF (Sindicato dos Servidores Públicos Federais), Oton Neves.

De acordo com o Oton, diante do apelo, o governo teria feito a seguinte proposta: "Primeiro: que a

gente faça uma trégua de 15 dias para poder devolver o salário que foi confiscado dos contracheques. Segundo: nesse período de 15 dias, o governo apresentará uma proposta às nossas reivindicações", explicou.

A Secretaria-Geral, no entanto, nega que o Planalto tenha feito uma "proposta formal de trégua". Segundo a assessoria da Secretaria, o governo disse que o corte de ponto poderá, eventualmente, ser negociado com o Planejamento. **o**